

Dívida Pública

Senado decide negociação da dívida de R\$ 642 milhões do DF

Projeto foi aprovado por unanimidade na CAE e não deve sofrer alterações no plenário

Rodrigo Bittar
de Brasília

O Senado vota hoje o projeto de negociação da dívida que o Distrito Federal tem com a União. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da casa aprovou por unanimidade o acordo que redefine os critérios de pagamento de R\$ 642 milhões, correspondentes ao somatório dos saldos devedores dos contratos firmados junto à Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil atualizados até o dia 29 de julho último, data da assinatura do contrato entre o GDF e o Ministério da Fazenda.

A expectativa é que o plenário aprove sem alteração o pro-



Luiz Estevão

jeto. "O plenário deverá aprovar o texto por unanimidade", prevê o senador Luiz Estevão (PMDB-DF), que também é membro da CAE. Os encargos assumidos pelo DF incluem juros de 6% ao ano, calculados sobre o saldo devedor existente e debitados no primeiro dia de cada mês. A atualização monetá-

ria será calculada a partir do IGP-DI, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Condições

A amortização da dívida terá duas condições: uma parcela de R\$ 513,8 milhões deverá ser paga em 360 parcelas mensais e consecutivas, calculadas com base na Tabela Price, limitadas a 1/12 de 13% da receita líquida real do DF. O restante, correspondente a 20% da dívida refinanciada, será pago em 36 mensalidades. Essa segunda parcela será realizada com recursos do Tesouro do DF, com ações da CEB e da Caesb, com eventuais créditos do DF contra a União e com os depósitos do Fundo de Compensação de Variações Sa-

lariais (FCVS), que somam R\$ 112 milhões no Banco de Brasília (BRB).

A aprovação desse projeto é fundamental para as pretensões do governo em tocar seus projetos no ano que vem. Depende do parecer favorável dos senadores, por exemplo, o empréstimo que o GDF negocia com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de US\$ 124 milhões para ser investido em obras de saneamento básico em todo o DF e de asfaltamento e drenagem pluvial nas cidades de Samambaia, Recanto das Emas, Santa Maria, Riacho Fundo 2 e São Sebastião. Se o cronograma do governo for mantido, esse empréstimo deverá ser fechado em março do ano que vem.